

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2019

(487) EMANUELLA GEOVANA MAGALHÃES DE SOUZA

Data: 15.02.2019

Dissertação: “ENTRE TÊNIS E CADARÇOS – A LITERATURA INFANTIL AFRODESCENDENTE: O QUE ENSINA O MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO?”

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: O mercado editorial no Brasil é agente educador uma vez que ensina e fomenta a sociedade brasileira marcada pelos meandros do epistemicídio, configuração que desqualifica os grupos considerados outros/as, em sua condição humana – racional, e assim invisibiliza as produções intelectuais desses grupos, como as pessoas de descendência africana. Como consequências são alimentados vários estereótipos negativos em relação aos afrodescendentes, construindo dessa maneira sociedades desiguais, refletindo seus preconceitos e várias práticas discriminatórias. Dentro desse viés, a mulher afrodescendente sofre de maneira interseccional discriminações de gênero-raça-classe (e por causa de outros fatores). Como forma de reproduzir esses estereótipos, têm-se a chamada literatura infantil clássica que invisibiliza a menina de descendência africana. Diante dessa situação, algumas editoras especializadas na produção de obras sobre afrodescendência tentam provocar rachaduras nessa estrutura, e por isso, foi elaborado a seguinte indagação: o que poderiam ensinar estas/estes profissionais do mercado editorial brasileiro em suas ações de enfrentamento as ausências e silenciamentos de personagens afrodescendentes na literatura infantil? Considerando assim, educações no plural, ou seja, acontece fora e na escola. Com base em experiências acadêmicas anteriores, esta pesquisa visa compreender as respostas de algumas instituições, como as editoras, em relação às ausências e esquecimentos de meninas descendentes de africanas/os na literatura considerada infantil. Nesse sentido, vislumbra-se a construção de aberturas epistemológicas uma vez que meninas/mulheres afrodescendentes encontram espaços e falas na literatura produzida no Brasil para crianças e adolescentes. Deste modo, acreditando que existem fontes que podem ajudar entender melhor esta problemática, foi delimitado duas editoras especializadas na temática da afrodescendência, a saber: Mazza Edições e Pallas. A abordagem foi qualitativa do tipo exploratório-descritivo e como instrumentos para acessar as informações, entrevistas e levantamentos caracterizando os catálogos das editoras. Os resultados demonstraram que as editoras participantes da pesquisa, estão produzindo respostas criativas e objetivas em relação à exclusão/esquecimento de personagens afrodescendentes na literatura infantil e mais do que isso, viabilizando novos olhares e provocando outras perspectivas sobre as meninas/mulheres descendentes de africanas/os através das obras publicadas.

(488) FRANCISCO MARCOS PEREIRA SOARES

Data: 29.02.2019

Dissertação: “LIVRO DIDÁTICO NA PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: USOS ELABORADOS/REELABORADOS.”

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente dissertação tem como objeto de estudo: Usos do livro didático na prática docente alfabetizadora, demarcando como esses usos são elaborados/reelaborados. Seu delineamento e desenvolvimento partiram do seguinte problema: Que usos do livro didático são elaborados/reelaborados na prática docente alfabetizadora? A definição deste problema fundamenta-se na perspectiva de que a utilização do livro didático na escola o demarca como artefato, instrumento de ação, aparentemente pronto e acabado e, na perspectiva desse estudo, é entendido como produto social afetado pela ação dos sujeitos, sobretudo de professores e de alunos, que podem torná-lo vivo e dinâmico no processo de alfabetização. Compreende livro didático como um gênero discursivo que comporta outros gêneros usados no processo de alfabetização e letramento de crianças na escola. Tem como objetivo geral analisar os usos do livro didático elaborados/reelaborados na prática docente alfabetizadora. Estabelece como objetivos específicos: compreender como os professores se apropriam do livro didático na prática docente; descrever a mediação didática desenvolvida pelo alfabetizador no uso do livro didático e identificar os usos e funções do livro didático no processo de alfabetização. Fundamenta-se nos seguintes autores: sobre concepções e funções do livro didático de alfabetização: Lajolo e Zilbermam (1996), Freitag e Motta (1989), D’Ávila (2008), Nosella (1979), Silva (2000), Bittencourt (1993), Goulart (2015), Choppin (2004), Batista (2000); sobre o livro didático de

alfabetização e o PNLD, avaliação e processos de escolha: Batista (2003), Apple (1995) Garcia (2007), Munakata (2001), D'Ávila (2008); sobre prática docente alfabetizadora e o livro didático no trabalho com alfabetização e letramento: Gontijo (2008), Frade (2005), Araújo (2011), Sousa (2014), Lajolo (1996), Silva (1996), De Pietri (2009), Brito; Soares (2011, 2013), Kleimam (1998); Antunes (2003) e outros. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa (Richardson, 2012) cuja metodologia fundamenta-se no método narrativo (Cladinin; Conelli, 2015), utilizando como instrumentos de produção de dados o memorial de formação com base nas ideias de Brito (2010), Prado e Soligo (2007), e também as rodas de conversas, a partir das ideias de Brito e Santana (2014), Moura e Lima (2014). A análise de dados fundamenta-se em Bardin (1979), utilizando a análise de conteúdo. Participaram da pesquisa cinco professoras que trabalham com alfabetização de crianças, há pelo menos cinco anos, no município piauiense de Buriti dos Montes, região semiárida brasileira, a 250 km da capital Teresina. O estudo evidenciou que o livro didático é o principal material utilizado na alfabetização de crianças, constituindo-se norte na prática docente em relação ao planejamento, aos conteúdos ensinados e às atividades. Evidência que a mediação didática desenvolvida pelos professores no uso do livro didático caracteriza-se como uma mediação didática mecânica, sem que os professores atentem para a intencionalidade de suas práticas docentes alfabetizadoras.

(489) ADALVANIRA SILVA BATISTA MACEDO

Data: 20.02.2019

Dissertação: "ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS DA REFLEXÃO."

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvahêdo/ PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Diante da necessidade de superação do paradigma conservador, frente às transformações e desafios da atualidade, na formação inicial de professores, a presente pesquisa busca estabelecer uma unidade de teoria e prática que oportunize a reflexão crítica para a produção de conhecimentos sobre a prática pedagógica. Nesse contexto, compreende o Estágio Supervisionado, objeto deste estudo, como espaço que sedimenta reflexões, conduzindo à seguinte questão-problema: Quais tipos de reflexão são desenvolvidos durante o Estágio Supervisionado, na formação inicial de professores, no Curso de Licenciatura em Pedagogia? Com o objetivo de investigar os tipos de reflexão na/sobre as práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, na formação inicial de professores, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, intenciona como objetivos específicos: descrever o desenvolvimento do estágio supervisionado na formação inicial de professores quanto a sua importância e suas concepções; identificar as ações formativas que favorecem o desenvolvimento da reflexão na/sobre a prática no Estágio Supervisionado; e caracterizar os tipos de reflexão vivenciados no Estágio Supervisionado na formação inicial de professores. Para sua fundamentação teórico-metodológica o estudo conta com o apoio de Araújo (2016), Behrens (2007), Imbernón (2011), Nóvoa (1995, 2000) e Brito (2011), que embasaram discussões acerca da formação de professores; Pimenta (2005), Pimenta e Lima (2006) que discutem sobre Estágio Supervisionado; Liberali (2008), Schön (1992) e Zeichner (1993) que dão suporte às discussões sobre reflexão da prática. Em relação à pesquisa qualitativa narrativa, tem como suporte Bertaux (2010), André (2012) e Bortoni-Ricardo (2008) e outros. Tem como participantes do estudo 6 (seis) alunos-professores do Curso de Pedagogia da UFPI. Utiliza como procedimento metodológico na pesquisa narrativa: o memorial de formação e as rodas de conversa. Os dados encontram-se organizados em categorias, analisadas com base na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Entre outros aspectos, o estudo revela que o estágio supervisionado, no Curso de Pedagogia, precisa promover uma discussão mais sólida sobre a prática desenvolvida na escola campo de estágio, e que essa reflexão seja do tipo crítica, técnica e prática nas ações formativas desenvolvidas, tanto na academia como na escola campo de estágio.

(490) SAMARA LAYSE DA ROCHA COSTA

Data: 20.02.2019

Dissertação: "RETALHOS DO SER JOVEM EM MEIO A HETERONORMATIVIDADE: EXPERIÊNCIAS JUVENIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA." Banca: Profa. Dra.

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(491) NEIDE NAIRA PAZ LEMOS

Data: 21.02.2019

Dissertação: "AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS."

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A avaliação da aprendizagem na educação infantil é compreendida como um processo permeado pela observação, registro e acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança em diferentes momentos das atividades realizadas em sala e no espaço escolar. Partindo dessa compreensão, o estudo tem como objeto de pesquisa a avaliação da aprendizagem na educação infantil. A investigação parte da seguinte questão-problema: Quais fundamentos teóricos e metodológicos orientam a avaliação da aprendizagem na educação infantil? De modo geral, objetiva: analisar os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a avaliação da aprendizagem na educação infantil. Para tanto, objetiva de modo específico: Identificar as concepções teórico-metodológicas de professores da educação infantil sobre avaliação da aprendizagem; Descrever práticas avaliativas desenvolvidas por professores de educação infantil e compreender as funções e usos da avaliação da aprendizagem nas práticas docentes na educação infantil. No que concerne a avaliação da aprendizagem e educação infantil o estudo tem como suporte, respectivamente, as contribuições de Hoffmann (2009); Godói (2010); Didonet (2014), entre outros. Em relação a especificidade da avaliação na educação infantil, particularmente sobre concepções, princípios e práticas avaliativas, apoia-se em Áries (1981) e Ostetto (2012), contemplando, também, reflexões sobre as funções das creches e pré-escolas, sobre propostas pedagógicas da educação infantil, sobre concepções de criança e infância. No que se refere às práticas docentes na educação infantil o estudo recorre às contribuições de autores como Oliveira (2007); Nunes e Corsino (2012). O estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa narrativa, fundamentado em Conelly e Clandinni (2014), Sousa (1999), Josso (2004), Bertaux (2010), que ressaltam a narrativa como fonte de dados e como método, ressaltando seu potencial formativo e investigativo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da utilização das seguintes técnicas de produção de dados: observação sistemática, sob orientação de Moreira e Callefe (2008), diários de aula, segundo propõem Hess (2010) e Zabalza (2004) e entrevista narrativa referenciada por Schutze (1999) e Sousa (2006). Para análise dos dados, a pesquisa tomou como referência os estudos de Bertaux (2010), que propõe a análise de conteúdo. O estudo teve como cenário dois Centros Municipais de Educação Infantil/CMEI, de Teresina – Piauí. Envolveu como interlocutoras cinco professoras que atuam, em turmas de primeiro e do segundo período da educação infantil. A partir do desenvolvimento da pesquisa constatamos o predomínio de uma avaliação da aprendizagem de natureza classificatória, fundamentada na aplicação de provas, de testes e de preenchimento de fichas. Constatamos, ainda, que a avaliação da aprendizagem no contexto da pesquisa tem função de reguladora da prática docente e tem caráter seletivo e não corresponde às proposições dos documentos legais que estabelecem diretrizes para a educação infantil. As práticas avaliativas de professoras são constituídas pelo ordenamento curricular imposto pela secretaria municipal de Educação, tendo em vista a busca pelos melhores resultados provenientes das avaliações externas.

(492) KÁCIO DOS SANTOS SILVA

Data: 21.02.2019

Dissertação: "APRENDER COM A DIVERSIDADE: NARRATIVAS DE UM CORPO PARA ALÉM DA SALA DE AULA."

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(493) ZILDA TIZZIANA SANTOS ARAÚJO

Data: 22.02.2019

Dissertação: "APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES INICIANTE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA."

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(494) ILANNA BRENDA MENDES BATISTA

Data: 25.02.2019

Dissertação: "RESISTÊNCIAS DE MULHERES AFRODESCENDENTES ORGANIZADAS: O QUE ENSINAMOS E APRENDEMOS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES?"

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGE-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(495) **SMAEL MAICON DE SOUSA LIMA**

Data: 25.02.2019

Dissertação: "TRAJETÓRIA FORMATIVA DO PROFESSOR DE FRANCÊS DA UFPI: SENTIDOS E SIGNIFICADOS EM UMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA."

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(496) **MAYARA DANYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

Data: 25.02.2019

Dissertação: "O QUE SE TRANSCRIA NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA COM ALEGRIA: LUGARES, EXPERIÊNCIAS E SABERES DE JOVENS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ."

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(497) **MARIA RAQUEL BARROS LIMA**

Data: 26.02.2019

Dissertação: "INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PLANO DE ESTUDO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DOS COCAIS (EFA COCAIS/PI)."

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(498) **PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO LIMA TORRES**

Data: 27.02.2019

Dissertação: "EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: A PRÁTICA EDUCATIVA DA ECOESCOLA THOMAS A KEMPIS EM PEDRO II – PIAUÍ."

Prof. Dr. Elmo de Souza Lima/ PPGE-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(499) **LUANA VIEIRA DE SOUSA**

Data: 28.02.2019

Dissertação: "FORMAÇÃO CONTINUADA DE MONITORES DE EFAS E A PRÁTICA DOCENTE: TRAVESSIA E EXPERIÊNCIAS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA."

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(500) **RAIMUNDO NONATO DE SOUSA NETO**

Data: 28.02.2019

Dissertação: "ENTRE SALAS, LIVROS E JARDINS: PRODUÇÃO INTELECTUAL E TRAJETÓRIA DA PROFESSORA CONCEIÇÃO CARVALHO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (1974-1995)."

Prof. Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti/ PPGE-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(501) **ANA CRISTINA DE ASSUNÇÃO XAVIER FERREIRA**

Data: 20.03.2019

Dissertação: "A Política de Inclusão Escolar para o aluno surdo na perspectiva do Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa."

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(502) **SARA CAVALCANTI SOUZA**

Data: 14.06.2019

Dissertação: "EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA"

Profa. Dra. Maria da Gloria Carvalho Moura/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(503) **SANDRA REGINA DE MORAIS CUNHA RODRIGUES**

Data: 01.07.2019

Dissertação: O Perfil Formativo de Professores da Educação Infantil: compatibilidade entre a formação e a exigência da função docente da função

RESUMO:

(504) **ANA CRISTINA DE ASSUNÇÃO XAVIER FERREIRA**

Data: 02.07.2019

Dissertação: “A POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA O ALUNO SURDO NA PERSPECTIVA DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA”

RESUMO:

(505) **PEDRO THIAGO COSTA MELO**

Data: 03.07.2019

Dissertação: “A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA DE TERESINA: História, Educação e Memória (1996-2007)”

RESUMO: